



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Educação

Material Estruturado



SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL

GERÊNCIA DE CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

1.ª série | Ensino Médio

TEXTUALIZAÇÃO, TENDO EM VISTA SUAS CONDIÇÕES DE PRODUÇÃO, AS CARACTERÍSTICAS DO GÊNERO EM QUESTÃO, O ESTABELECIMENTO DE COESÃO, ADEQUAÇÃO À NORMA-PADRÃO E O USO ADEQUADO DE FERRAMENTAS DE EDIÇÃO ETC.

LÍNGUA PORTUGUESA

DESCRIPTOR SAEB	DESCRIPTOR PAEBES	HABILIDADE PRINCIPAL	OBJETO DE CONHECIMENTO DA HABILIDADE PRINCIPAL	EXPECTATIVA DE APRENDIZAGEM DA HABILIDADE PRINCIPAL	HABILIDADE ASSOCIADA	OBJETO DE CONHECIMENTO DA HABILIDADE ASSOCIADA	EXPECTATIVA DE APRENDIZAGEM DA HABILIDADE ASSOCIADA	HABILIDADE DA COMPUTAÇÃO RELACIONADA
	D102_P Reconhecer o efeito decorrente da exploração de recursos ortográficos e/ou morfossintáticos.	EM13LP07 Analisar, em textos de diferentes gêneros, marcas que expressam a posição do enunciador frente àquilo que é dito: uso de diferentes modalidades (epistêmica, deôntica e apreciativa) e de diferentes recursos gramaticais que operam como modalizadores (verbos modais, tempos e modos verbais, expressões modais, adjetivos, locuções ou orações adjetivas, advérbios, locuções ou orações adverbiais, entonação etc.), uso de impessoalização (uso de terceira pessoa e de voz passiva etc.), com vistas ao incremento da compreensão e da criticidade e ao manejo adequado desses elementos nos textos produzidos, considerando os contextos de produção.	- Textualização, tendo em vista suas condições de produção, as características do gênero em questão, o estabelecimento de coesão, adequação à norma-padrão e o uso adequado de ferramentas de edição.	<ul style="list-style-type: none"> Identificar marcas linguísticas que expressem posição do enunciador em relação ao que diz, com consideração do contexto de produção, circulação e recepção. Analisar usos de recursos modalizadores e seus efeitos de sentido em textos de gêneros diversos. 	EM13LP45 Analisar, discutir, produzir e socializar, tendo em vista temas e acontecimentos de interesse local ou global, notícias, fotodenúncias, fotorreportagens, reportagens multimídiaicas, documentários, infográficos, podcasts noticiosos, artigos de opinião, críticas da mídia, vlogs de opinião, textos de apresentação e apreciação de produções culturais (resenhas, ensaios etc.) e outros gêneros próprios das formas de expressão das culturas juvenis (vlogs e podcasts culturais, gameplay etc.), em várias mídias, vivenciando de forma significativa o papel de repórter, analista, crítico, editorialista ou articulista, leitor, vlogueiro e booktuber, entre outros.	- Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentido provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer contexto de produção, circulação e recepção de textos do campo jornalístico-midiático. Analisar recursos linguísticos e multissemióticos, em textos do campo jornalístico-midiático, com intencionalidade de divulgar temas e acontecimentos de interesse local ou global. Definir contexto de produção, circulação e recepção de textos a serem produzidos em gêneros do campo jornalístico-midiático. Produzir, individual e colaborativamente, textos em gêneros do campo artístico-midiático, para informar ou influenciar na formação de opinião. Usar recursos linguísticos e multissemióticos com intencionalidade. 	
	D055_P Estabelecer relação entre a tese e os argumentos oferecidos para sustentá-la.	EM13LP05 Analisar, em textos argumentativos, os posicionamentos assumidos, os movimentos argumentativos (sustentação, refutação/contrargumentação e negociação) e os argumentos utilizados para sustentá-los, para avaliar sua força e eficácia, e posicionar-se criticamente diante da questão discutida e/ou dos argumentos utilizados, recorrendo aos mecanismos linguísticos necessários.	- Distinção de fato e opinião, estratégias de leitura: identificação de teses e argumentos e sequências textuais.	<ul style="list-style-type: none"> Analisar contextos de produção, circulação e recepção de textos de gêneros argumentativos. Analisar estratégias e operadores da argumentação e recursos de modalização. Posicionar-se, oralmente, de forma crítica e ética, diante da questão discutida e/ou dos argumentos utilizados, recorrendo aos mecanismos linguísticos necessários. 	EM13LP15 Planejar, produzir, revisar, editar, reescrever e avaliar textos escritos e multissemióticos, considerando sua adequação às condições de produção do texto, no que diz respeito ao lugar social a ser assumido e à imagem que se pretende passar a respeito de si mesmo, ao leitor pretendido, ao veículo e mídia em que o texto ou produção cultural vai circular, ao contexto imediato e sócio-histórico mais geral, ao gênero textual em questão e suas regularidades, à variedade linguística apropriada a esse contexto e ao uso do conhecimento dos aspectos notacionais (ortografia padrão, pontuação adequada, mecanismos de concordância nominal e verbal, regência verbal etc.), sempre que o contexto o exigir.	- Textualização, tendo em vista suas condições de produção, as características do gênero em questão, o estabelecimento de coesão, adequação à norma e o uso adequado de ferramentas de edição.	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer e utilizar as operações e os processos de produção textual (planejar, produzir, revisar, editar, reescrever), que devem se dar em contextos de produção definidos (interlocutores, intencionalidades etc.). Considerar o contexto de produção, circulação e recepção de textos escritos e multissemióticos. Produzir textos escritos e multissemióticos com o uso de processos e procedimentos trazidos pelas novas mídias. 	

Contextualização

Caro(a) professor(a),

Informamos que, a partir da Quinzena 14, o Material Estruturado incluirá todo o conteúdo relativo a esta quinzena, de modo a não haver mais duas capas e sintetizar o conteúdo em um único volume. Esperamos, assim, que essa mudança facilite o seu trabalho, planejamento e sua organização em sala de aula.

Durante as próximas quinzenas, iremos explorar os conceitos da Morfologia, com um foco especial a cada etapa. Nesta quinzena, o tema central será o **substantivo**, abordando suas classificações quanto ao gênero, número e grau. O objetivo é apresentar esses conceitos de forma dinâmica e criativa, sempre utilizando textos como base para análise e produção. Assim, os(as) alunos(as) poderão compreender o funcionamento dos substantivos no contexto real da língua e aprimorar suas habilidades de escrita.

Além da análise morfológica, também será abordado o **texto dissertativo-argumentativo**, utilizando a plataforma LETRUS. Para isso, foi feita a escolha de um Tema Integrador que permite discussões e reflexões argumentativas: o Dia Internacional dos Povos Indígenas (9 de agosto). O material extra foi criado para manter a objetividade e o engajamento dos(as) alunos(as). **É importante avaliar o contexto e o tempo** das aulas e, caso tenha sugestões ou queira adaptar a abordagem, fique à vontade.



Conceitos e Conteúdos

Divisões da gramática

A gramática é um conjunto de regras que orienta o uso correto de uma língua. Inicialmente, sua função era apenas definir regras para a escrita e leitura, e o termo "gramática", originado do grego "*grámma*", significa "letra". A gramática normativa, que aprendemos na escola, é dividida em categorias devido às suas peculiaridades. A seguir, são apresentadas as principais:

FONÉTICA / FONOLOGIA

A fonética estuda os sons da fala e sua organização na língua. Ela inclui: Ortoépia (estudo da pronúncia correta das palavras), Prosódia (emprego correto da acentuação tônica das palavras) e Ortografia (forma correta de escrever as palavras). Além disso, a fonética abrange o estudo de sílabas, encontros consonantais e vocálicos, grafias e sinais de pontuação.

MORFOLOGIA

A morfologia estuda as palavras isoladamente, analisando sua estrutura, formação e classificação, sem considerar sua posição na frase. As principais classes gramaticais da morfologia são: substantivo, adjetivo, preposição, conjunção, pronome, verbo, numeral, advérbio, interjeição e artigo.

Divisões da Gramática

SINTAXE

A sintaxe estuda a interação das palavras em uma frase, organizando e garantindo o uso adequado das combinações. Ela analisa tipos de frases, termos da oração (como sujeito, predicado e complementos), termos acessórios e aspectos como coordenação e subordinação.

SEMÂNTICA

A semântica, uma divisão da gramática, estuda o significado das palavras, signos e expressões, considerando o contexto em que estão inseridos. Ela analisa tipos de linguagem, mudanças ao longo do tempo e espaço, e os signos linguísticos. Além disso, estuda a significação de palavras, abordando polissemia, sinônimos, antônimos, parônimos, homônimos etc.

ESTILÍSTICA

A estilística é o estudo dos recursos expressivos da língua, focando na criatividade linguística e na forma como a linguagem pode ser usada de maneira imaginativa. Os principais recursos estilísticos incluem as figuras de linguagem.

SUBSTANTIVOS

A morfologia é a parte da gramática que estuda a palavra, analisando sua estrutura, formação, flexões e classificações. Hoje, iniciaremos a unidade falando sobre os **substantivos**. Observe as figuras e identifique os nomes dos autores dos trechos a seguir:



Disponível em:
<https://br.pinterest.com/pin/7670261853930785/>.
Acesso em: 21/03/2025.



Disponível em:
<https://br.pinterest.com/pin/490329478165170340/>.
Acesso em: 21/03/2025.



Disponível em:
<https://br.pinterest.com/pin/68398488083887255/>.
Acesso em: 21/03/2025.



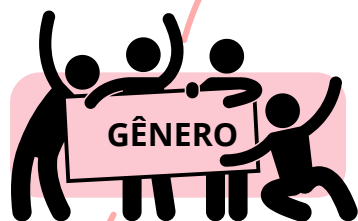
Disponível em:
<https://br.pinterest.com/pin/316729786313837176/>.
Acesso em: 21/03/2025.

Se encontrou os nomes Milton Nascimento, Alice Walker, Luiz Gonzaga e Vinícius de Moraes, você acabou de reconhecer quatro substantivos. Os substantivos são palavras que designam seres, lugares, objetos, ideias, ações e entidades, reais ou imaginárias. Exemplos incluem algumas palavras dos versos acima, como: maneira, pena, amor, amigo, silêncio, crescimento, "dotô", pai, filha, arte, encontro, desencontro, vida.

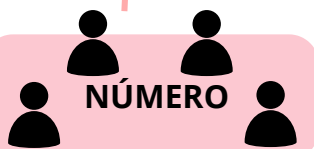
Os trechos se referem às obras de quem, nas imagens, aparecem caricaturizados. Milton Nascimento, Vinicius de Moraes e Luiz Gonzaga são grandes nomes da música ou da poesia brasileira. Já Alice Walker é uma aclamada escritora e poetisa norte-americana. Nomes específicos assim são chamados de substantivos próprios, como mais à frente você estudará.

FLEXÃO DOS SUBSTANTIVOS

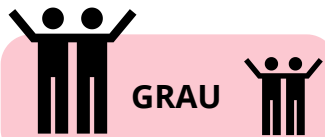
Por serem palavras variáveis, os substantivos podem se flexionar (modificar) em: gênero, número e grau.



GÊNERO



NÚMERO



GRAU

Masculino ou **feminino**, com substantivos **biformes** (duas formas) e **uniformes** (uma forma para ambos os gêneros).

Singular (uma unidade) e **plural** (mais de uma unidade).

Aumentativo (indica aumento) e **diminutivo** (indica diminuição).

Os substantivos podem ser antecidos por artigos, pronomes indefinidos, pronomes demonstrativos ou pronomes possessivos. Assim, podemos classificar o significado de “substantivo” como **uma palavra variável que existe para dar nome:**

- às **pessoas** (Richarlison, Liz, Isabella...);
- às **qualidades** (a nobreza da mãe, a beleza do jogo, a resiliência do professor...);
- aos **sentimentos** (ansiedade, raiva, medo...);
- aos **objetos** (celular, caderno, brinco, bola, relógio...);
- aos **lugares** (casa, escola, quadra, hospital, Aracruz, Coreia...);
- aos **seres reais e imaginários** (aluno, fada, saci, gato, onça...);
- aos **conjuntos de seres** (cáfila, turma, tertúlia, assembleia...).



Disponível em: <https://www.oliberal.com/charges/richarlison-o-pombo-estrea-com-brilho-1.617133>. Acesso em: 21/03/2025.

Os substantivos podem ser precedidos, ainda, por numerais (um menino), pronomes (aquele menino), adjetivos (perfeito menino) etc.

FLEXÃO DE GÊNERO DOS SUBSTANTIVOS

Na língua portuguesa, o gênero dos substantivos é masculino ou feminino. Isso ajuda a distinguir e classificar os vocábulos de acordo com o sexo ou características gramaticais. Estes, por sua vez, classificam-se em:

• BIFORMES

Substantivos biformes possuem duas formas: uma para o masculino e outra para o feminino. A forma feminina é, geralmente, estruturada trocando a vogal final "-o" por "-a" (ex.: o amigo - a amiga) ou possuem formas próprias como homem/ mulher, pai/mãe, bode/cabra, boi/vaca, carneiro/ovelha, cavaleiro/amazona etc.

Observe a tirinha abaixo :



Disponível em:

<https://br.pinterest.com/pin/454652524874928703/>. Acesso em: 21/03/2025.

Na tirinha, temos exemplos de substantivos biformes, que são palavras que apresentam duas formas: uma para o gênero masculino e outra para o feminino.

- Menino (masculino) e menina (feminino) são substantivos biformes, porque consistem em pares de palavras distintas, uma para o masculino e outra para o feminino (trocando a vogal final "-o" por "-a").
- Pai (masculino) e mãe (feminino) também são exemplos de substantivos biformes, ou seja, apresentam duas formas diferentes, uma para o masculino e outra para o feminino, por terem radicais distintos.

Analisando o sentido da tirinha, esta sugere, de forma irônica, que existem certos estereótipos sobre a forma com que meninos e meninas devem brincar ou fazer, associando o "carrinho" ao menino e a "boneca" à menina.

O termo "gênero", na gramática, refere-se a uma divisão em categorias, similar ao gênero literário ou cinematográfico, e não está necessariamente relacionado ao gênero das pessoas, apesar dos nomes "masculino" e "feminino".




A formação de substantivos femininos pode seguir diversas regras, dependendo da terminação da palavra.

REGRAS PARA A FORMAÇÃO DO FEMININO NOS SUBSTANTIVOS BIFORMES	
Terminados em -or: formam o feminino trocando o final por "-ora". Exemplos: "o embaixador" → "a embaixadora", "o professor" → "a professora".	Terminados em -ão: pode ser formado de três maneiras: "-oa": "o pavão" → "a pavoá". "-ã": "o cidadão" → "a cidadã". "-ona": "o comilão" → "a comilona".
Terminados em -ês: formam o feminino trocando o acento circunflexo e adicionando "-esa". Exemplos: "o freguês" → "a freguesa", "o inglês" → "a inglesa".	Terminados em -dor ou -tor: o feminino é formado substituindo essas terminações por "-triz". Exemplos: "o embaixador" → "a embaixatriz", "o ator" → "a atriz".
Terminados em -e: formam o feminino substituindo "-e" por "-a". Exemplos: "o presidente" → "a presidenta", "o mestre" → "a mestra".	Sufixos -esa, -essa, -isa: alguns formam o feminino ao adicionar esses sufixos. Exemplos: "-esa": "o cônsul" → "a consulesa". "-essa": "o abade" → "a abadessa". "-isa": "o poeta" → "a poetisa".
Radicais diferentes: alguns substantivos masculinos têm o feminino com um radical distinto. Exemplos: "o homem" → "a mulher", "o cavalo" → "a égua".	Sem regra específica: alguns substantivos não seguem padrões definidos para a formação do feminino. Exemplos: "o avô" → "a avó", "o réu" → "a ré".

Exceções: "barão" → "baronesa"; "cão" → "cadela".

• **UNIFORMES**

Substantivos uniformes são aqueles que podem se referir tanto ao gênero masculino quanto ao feminino, sem sofrer alteração na forma ou na escrita. Eles são classificados como:

<p style="text-align: center;">EPICENOS</p> <p>referem-se a alguns animais e possuem só um gênero gramatical para se referir a ambos os sexos. Ex: águia, cobra, foca (macho ou fêmea).</p> 	<p style="text-align: center;">SOBRECOMUM</p> <p>são palavras que podem ser usadas para se referirem a pessoas de ambos os sexos, sem que haja distinção de gênero. Ex: a criança, a pessoa, a testemunha.</p> 	<p style="text-align: center;">COMUM DE DOIS GÊNEROS</p> <p>um termo para os dois gêneros distinguindo-os pelo artigo. Ex: o artista / a artista, o chefe/a chefe, o fã / a fã.</p> 
--	--	---

FLEXÃO DE NÚMERO DOS SUBSTANTIVOS

Os substantivos podem estar no **singular** (ex.: criança, cão, cebola) ou no **plural** (ex.: crianças, cães, cebolas). A maioria forma o plural adicionando "-s". Ex.: abacaxi(s), acórdão(s), cidadão(s) e rei(s). Porém, há outras regras :

Os substantivos compostos formam o plural assim: sem hífen, adiciona-se "s" (ex.: passatempo(s)). Com hífen, a variação depende do tipo de composto:

- se for composto por substantivos, apenas o primeiro elemento muda (ex.: ano-luz - anos-luz); se os termos forem variáveis, ambos os elementos vão para o plural (ex.: couve-flor - couves-flores);
- se houver preposição, só o primeiro elemento varia (ex.: pé-de-meia - pés-de-meia); "grão", "grã" ou "bel" variam o último elemento (ex.: grão-duque - grão-duques), palavras repetidas (ex.: reco-reco - reco-recos); compostos com verbo ou advérbio + substantivo, o verbo não recebe "s" (ex.: guarda-roupa - guarda-roupas).

- Substantivos terminados em consoantes, como "-r", "-z", "-n", ou "-l", acrescenta-se "-es" (ex.: mar - mares) ou substituição de terminações (ex.: animal - animais).
- Substantivos com sufixos "-zinho" e "-zito" formam o plural separando o sufixo do substantivo e adicionando "-s" (ex.: anelzinho - anelzinhos).
- Substantivos terminados em "-ão" podem formar plural de diferentes maneiras: a maioria com "-ões" (ex.: botão - botões), alguns com "-ães" (ex.: alemão - alemães), e outros com "-oa", "-ã" ou "-ona" (ex.: pavão - pavao).

Na tirinha abaixo, o pronome "essas" está no plural para concordar com uma palavra. Veja.



Disponível em:
<https://br.pinterest.com/pin/43980533848825169/>. Acesso em: 21/03/2025.

Na tirinha de "Armandinho", de Alexandre Beck, a frase "**essas frutas são de cera**" mostra a concordância verbal e pronominal. O sujeito "frutas" está no plural, então o pronome "essas" e o verbo "são" também estão no plural para manter a concordância. Assim, a estrutura gramatical está correta, com todos os elementos concordando em número.

Os substantivos são essenciais na construção de sentido de um texto, pois identificam os elementos principais da narrativa ou argumentação, estruturando a informação e criando imagens mentais no leitor.

FLEXÃO DE GRAU DOS SUBSTANTIVOS

As flexões de grau do substantivo são modificações que indicam uma mudança na intensidade ou tamanho do objeto ou ser referido.



Disponível em:
<https://linguaportuguesatiade.blogspot.com/2013/07/exercitando-seu-conhecimento.html>. Acesso em: 21/03/2025.

Na fala do primeiro balão, o “compadre” usa palavras no aumentativo para impressionar o amigo de pescaria. O humor do texto gira justamente em torno do grau dos substantivos. Se o grau aumentativo indica um tamanho maior do que normal, o grau diminutivo indica um tamanho menor do que a média. Note:

- **Grau aumentativo:** indica o aumento de uma característica. Pode ser usado de formas variadas, como para expressar algo maior, mais intenso ou em grande quantidade.
- **Grau diminutivo:** indica a redução de tamanho, intensidade ou quantidade. Ele pode passar a ideia de algo menor ou mais delicado. Veja a seguir que o grau do substantivo “casa” é alterado para especificar o tamanho de casas importantes no ES:



Casarão
(uma casa muito grande)

Casarão do 1º governador do ES em Santa Leopoldina

Disponível em:
<https://www.agazeta.com.br/hz/turismo/casarao-do-1-governador-do-es-vira-atracaoturistica-em-santa-leopoldina-1224>. Acesso em: 21/03/2025.



Casa
(normal)

Casa de Cultura Roberto Carlos em Cachoeiro de Itapemirim

Disponível em:
<https://br.pinterest.com/pin/20266267059931091/>. Acesso em: 21/03/2025.



Casinha
(uma casa pequena)

Casinha de Cabeça Pra Baixo em São Mateus

Disponível em:
<https://br.pinterest.com/pin/605804587409311607/>. Acesso em: 21/03/2025.

USO DE AUMENTATIVO E DIMINUTIVO NA LÍNGUA PORTUGUESA COMO POSSIBILIDADES NA COMUNICAÇÃO

Os graus gramaticais, além de indicarem aumento ou diminuição literal, têm um papel expressivo importante, enriquecendo a comunicação. O domínio desses recursos é essencial para uma melhor compreensão e uma expressão mais eficaz e criativa. Na literatura e poesia, os graus aumentativo e diminutivo são ferramentas expressivas que enriquecem o texto.

AUMENTATIVO

O grau **aumentativo** pode ter várias conotações, como **exagero** (ex: "livrão"), **depreciação** (ex: "barrigão") ou **afeto** (ex: "bichão", para um animal de estimação), dependendo do contexto em que é usado.

Na tirinha ao lado, o programador usa o aumentativo "carrão" para elogiar o carro novo do chefe, sugerindo que é impressionante. No entanto, o termo também carrega uma crítica irônica, já que o programador percebe que o chefe sugere que o carro é fruto de um bônus que ele só receberá após muito esforço, o que parece irreal. A tirinha critica o discurso "motivacional" do chefe, que sugere que promessas de bônus podem justificar o status material, ignorando a realidade dos trabalhadores. A escolha entre aumentativo e diminutivo pode carregar conotações emocionais e sociais, como no caso de "filhão", que pode indicar carinho ou ironia, dependendo do contexto.



Disponível em: <https://developerslife.tech/pt/2017/05/23/carrao/>. Acesso em: 21/03/2025.

DIMINUTIVO

O grau **diminutivo** pode expressar **moderação** (ex: "um pouquinho"), **afetividade** (ex: "uma florzinha") ou **desdém** (ex: "um fulaninho"). Tanto o aumentativo quanto o diminutivo vão além do tamanho, transmitindo sentimentos, juízos de valor ou uma ênfase conforme o contexto. Os graus diminutivos nas frases "Fui convidado para uma festinha." e "Vamos dar uma saidinha?" indicam informalidade e proximidade. O diminutivo sugere eventos pequenos, casuais e descontraídos, além de transmitir carinho ou um tom mais afetivo. A charge ao lado faz referência às "festinhas" proibidas durante a pandemia.

FESTINHAS...



Disponível em: <https://blogdoaftm.com.br/charge-festinhas/>. Acesso em: 21/03/2025.

CLASSIFICAÇÃO DOS SUBSTANTIVOS

Os substantivos ainda podem ser classificados em:

SIMPLES

Possui um **único radical**, ou seja, não é formado por mais de uma palavra. Ex.: **flor, pão, chuva, computador** etc.



COMPOSTO

Formado por **dois ou mais radicais**. Ex.: **guarda-chuva, beija-flor, girassol, passatempo, guarda-noturno** etc.



PRIMITIVO

Os substantivos primitivos são aqueles que **não derivam** de outras palavras. Ex.: **sol, cavalo, flor** etc.



DERIVADO

Derivam de **outras palavras** para criar um novo sentido, mas com uma base em uma palavra primitiva. Ex.: **solar, cavaleiro, florista** etc.



COMUM

Refere-se a uma **classe geral de elementos**, sem especificação. Ex.: **cachorro, cidade, estudante, namorado** etc.



PRÓPRIO

Refere-se a **seres ou elementos específicos**, nomeando-os de forma única. Ex.: **Brasil, João, Einstein** etc.



CONCRETO

Refere-se a **todo ser ou elementos possível de ser imaginado** em uma figura ou forma. Ex.: **cadeira, anjo, casa, unicórnio** etc.



ABSTRATO

Refere-se a elementos que **não possuem uma forma e dependem** de uma ação ou sensação. Ex.: **fome, amor, corrida, infância, peso, beleza** etc.



COLETIVO

Palavra que representa um grupo de elementos de uma categoria específica, mas de forma singular. Ex.: **cardume, alcateia, manada, turma** etc.

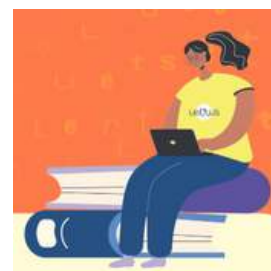




Agora que você já aprendeu sobre o uso dos substantivos, vamos dar continuidade à quinzena com a segunda parte do conteúdo, dedicado ao estudo do texto dissertativo-argumentativo, utilizando a plataforma Letrus.

PLATAFORMA LETRUS

Na plataforma Letrus, é disponibilizado ao(à) estudante e ao(à) professor(a) um material pré-textual:



1. **Estudo das competências (A Letrus e a BNCC)**
2. **Estudo do tema** - Material de repertório, contendo textos de apoio que estão sinalizados no sumário:

- **“Teorizando”**: a proposta é trazer textos elucidativos sobre o tema.
- **“Saiba mais!”**: a proposta é trazer uma curiosidade ou uma informação extra sobre o tema.
- **“De olho nos dados!”**: traz dados feitos em pesquisas diversificadas.
- **“Universo artístico”**: indica documentários, filmes, curtas, livros sobre a proposta de redação.
- **“Selecionar, relacionar e organizar”**: traz exercícios com itens objetivos de interpretação dos textos de apoio.
- **“Análise da proposta de redação”**: demonstra um fluxograma sobre o tema, a tese e os possíveis argumentos.
- **“Referências bibliográficas”**: traz todos as referências utilizadas no material.

Acesso ao material

O material pode ser acessado diretamente na Plataforma Letrus, conforme o tutorial abaixo:



PASSO A PASSO PARA PROFESSOR

1. Acessar o *link*: www.letrus.com;
2. Clicar na parte superior e clicar em “área do professor”;
3. Logar com o e-mail da escola.

Exemplo:

E-mail da escola:

escolaxuxameneguel@sedu.es.gov.br

Data de nascimento: 06/07/2007

Senha: escolaxuxameneguel

PASSO A PASSO PARA ESTUDANTES

1. Acessar o *link*: www.letrus.com;
2. Clicar na parte superior e clicar em “área do aluno”;
3. *Login*: SEU NOME + ÚLTIMO SOBRENOME (SEM ACENTO, MINÚSCULO E SEM ESPAÇO) + DATA DE NASCIMENTO SEM BARRAS E COMPLETA;
4. Senha: DATA DE NASCIMENTO SEM BARRAS E COMPLETA.

Exemplos:

Nome do estudante: Maria das Graças
Xuxa Meneguel

Data de nascimento: 06/07/2007

Login: mariameneguel06072007

Senha: 06072007

Material Extra



✓ Livro Didático “Se liga nas Linguagens-Português”, PNLD 2021 do Ensino Médio.

Pdf do arquivo disponível em: <https://abrir.link/mmytK>

Conteúdo e atividades: “Substantivo e adjetivo”, pp. 285 a 294 (no pdf).

Sugestão de tema de Redação

Leia a reportagem a seguir:

9 DE AGOSTO - DIA INTERNACIONAL DOS POVOS INDÍGENAS

Hoje, 9 de agosto, comemora-se o Dia Internacional dos Povos Indígenas, data instituída pela Organização das Nações Unidas (ONU), em 1994. Um dia dedicado a homenagear e reconhecer as tradições dos povos indígenas e promover a conscientização sobre a inclusão dos povos originários na sociedade, alertando sobre direitos e reafirmando as garantias previstas na Declaração das Nações Unidas sobre os Direitos dos Povos Indígenas.

No Brasil, são cerca de 1,7 milhão de indígenas, representando 305 etnias, destes, 56,10% têm menos de 30 anos de idade, uma população jovem e, como afirma o líder indígena, ambientalista, filósofo, poeta, escritor e imortal da Academia Brasileira de Letras, Ailton Krenak: “Enquanto tiver gente no Brasil, vai ter presença indígena”. Merece destaque, neste dia, a Lei 14.402/2022, que revogou o Decreto-Lei 5540/1943 e instituiu, em seu lugar, o “Dia dos Povos Indígenas”, também a ser comemorado no dia 19 de abril. Com isso, busca-se evidenciar a diversidade das culturas dos povos originários e uma perspectiva afirmativa da presença indígena na formação do Brasil. Mas neste dia não se poderia deixar de enfatizar o cenário de violência que se abate sobre muitas das etnias indígenas nos últimos anos e, em especial, nesta última década. Violências muitas vezes provocadas pelo garimpo ilegal, por grileiros ou pela pouca presença do Estado nas áreas de conflito envolvendo os povos indígenas. (...) **Viva os Povos Originários do Brasil! Viva o Dia Internacional dos Povos Indígenas!**

Disponível em: <https://encurtador.com.br/8mlrj> Acesso em: 21/03/2025.

Ideias para uma redação sobre o Dia Internacional dos Povos Indígenas:

A partir do trecho ao lado, alguns temas de redação podem ser propostos, focando em diferentes aspectos da questão indígena no Brasil e no mundo. Aqui estão algumas sugestões:

- A luta dos povos indígenas pela preservação de suas culturas e terras no Brasil;
- O papel da educação na valorização e inclusão dos povos indígenas na sociedade brasileira;
- Os direitos dos povos indígenas e a eficácia das políticas públicas no Brasil;
- A juventude indígena como agente de transformação na luta pela preservação e inclusão;
- A relação entre os povos indígenas e o meio ambiente: preservação das terras e sustentabilidade;
- O impacto do garimpo ilegal e da grilagem de terras na vida dos povos indígenas no Brasil.



Atividades

Leia o texto abaixo.

IXÉ AMHE'ENG

"EU FALO", EM TUPI ANTIGO

1 [...] O tupi antigo foi, durante as primeiras décadas de ocupação portuguesa, a principal língua de comunicação entre índios, europeus e uma geração de brasileiros mestiços que começava a povoar o território nacional. [...]

5 Além dos nomes de plantas, animais e gastronomia, houve uma grande contribuição do tupi para os nomes de lugares no Brasil. Topônimos como Iguazu, Pindamonhangaba, Ipiranga, Ipanema, Itaipu e Mantiqueira são palavras ou expressões indígenas. Há heranças do tupi também em verbos, como *cutucar*, e em expressões populares como *estar na pindaíba* ou *ficar jururu*.

AGÊNCIA BRASIL. *Tupi deu importantes contribuições ao português*. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/cultura/noticia/2014-12/tupi-deu-importantes-contribuicoes-ao-portugues>. Acesso em: 21 mar. 2025.

Topônimo: Designação de um lugar, de uma região geográfica.

Estar na pindaíba: Diz-se de quem vive miseravelmente, na extrema pobreza.

Ficar jururu: alguém que está tristonho, melancólico, sem força.

ATIVIDADE 1

D102_P Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e/ou morfossintáticos.

Nesse texto, no trecho “[...]Topônimos como Iguazu, Pindamonhangaba, Ipiranga, Ipanema, Itaipu e Mantiqueira são palavras ou expressões indígenas.[...]” (l. 5-6), as palavras destacadas foram grafadas com letra maiúscula para

- A) demonstrar palavras estrangeiras não incorporados ao português brasileiro.
- B) evidenciar termos importantes que precisavam ser destacados dentro do texto.
- C) apresentar palavras que designam nomes de localidades dentro do Brasil.
- D) indicar termos de origem indígena utilizados apenas em contextos formais.
- E) realçar palavras que se referem a elementos da fauna e da flora brasileira.

Leia o texto abaixo.

1 [...] Apesar de as entidades do folclore brasileiro terem mais destaque nessa temporada [de Cidade Invisível], eles ainda são usados com um pouco de superficialidade. Os personagens poderiam ser melhor desenvolvidos, com mais tempo de tela, para uma identificação maior do público. A série pressupõe que 5 as pessoas já conhecem as figuras folclóricas, no entanto isso exclui da jogada não só os brasileiros que não as conhecem como também exclui o público internacional que está conhecendo a série e não tem nem o conhecimento básico sobre o nosso folclore.

Muito desse subdesenvolvimento dos personagens se deve ao fato de que a nova temporada tem apenas 5 episódios. A narrativa também parece apressada, passando a impressão de que os roteiristas tinham pouco tempo para desenvolver muita coisa. Se tivesse mais episódios, o desenvolvimento dos personagens e da narrativa poderia ter sido melhor. É compreensível que “Cidade Invisível” seja uma série cara de se produzir, muito por conta de seus efeitos especiais – que são muito bem feitos, por sinal –, porém a solução não é fazer poucos episódios. A parte artística da série foi afetada.

MATTOS, J. L. *Cidade Invisível e a representatividade no audiovisual*. Em Pauta, Pelotas, 11 abr. 2023. Disponível em: <https://wp.ufpel.edu.br/empauta/cidade-invisivel-e-a-representatividade-no-audiovisual/>. Acesso em: 22 mar. 2025.

ATIVIDADE 2

D102_P Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e/ou morfossintáticos.

Nesse texto, no trecho “[...] eles ainda são usados com um pouco de superficialidade.” (l.2), o substantivo destacado foi usado para

- A) enfatizar a qualidade audiovisual da série.
- B) indicar que a série é realista demais.
- C) justificar a falta de efeitos especiais na série.
- D) criticar a falta desenvolvimento dos personagens.
- E) questionar a ausência de personagens folclóricos.

ATIVIDADE 3

D055_P Estabelecer relação entre a tese e os argumentos oferecidos para sustentá-la.

Qual trecho desse texto é utilizado para defender a ideia de que a série apresenta os personagens de modo superficial?

- A) “[...] Muito desse subdesenvolvimento dos personagens se deve ao fato de que a nova temporada tem apenas 5 episódios[...].” (l. 09-10)
- B) “[...] É compreensível que “Cidade Invisível” seja uma série cara de se produzir, muito por conta de seus efeitos especiais [...].” (l. 13-14)
- C) “[...] as entidades do folclore brasileiro terem mais destaque nessa temporada [...].” (l. 1-2)
- D) “[...] A narrativa também parece apressada, passando a impressão de que os roteiristas tinham pouco tempo para desenvolver muita coisa[...].” (l. 10-13)
- E) “[...] a solução não é fazer poucos episódios. A parte artística da série foi afetada.” (l. 15-16)

Leia o texto abaixo.



MUNICÍPIO DE TURMALINA. 09 de agosto, Dia Internacional dos Povos Indígenas. 2021. Disponível em: <https://www.turmalina.mg.gov.br/noticias/09-de-agosto-dia-internacional-dos-povos-indigenas>. Acesso em: 22 mar. 2025.

ATIVIDADE 4

D102_P Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e/ou morfosintáticos.

Nesse cartaz, no trecho “ [...] sua contribuição para a nossa cultura”, o substantivo destacado foi escrito numa letra diferente das demais para

- A) estabelecer uma dúvida sobre o valor da cultura.
- B) destacar uma crítica à cultura apresentada.
- C) mostrar que a cultura tem um caráter passageiro.
- D) ressaltar que a cultura é irrelevante para o público.
- E) destacar a importância da cultura para o contexto.

Leia o texto abaixo para responder às questões 5 e 6.

- 01 [...]O Instituto Leônidas & Maria Deane (Fiocruz Amazônia), a Associação Rede
Unida e a Rede Unida Itália lideram, no Brasil, um movimento nacional pelo
reconhecimento da medicina indígena como um sistema de saúde, que há
milênios atende e cura povos indígenas. As diferentes medicinas indígenas ainda
05 permanecem vivas e ativas em diferentes territórios brasileiros, sem muito apoio
das políticas públicas. A proposta do movimento que envolve especialistas,
pesquisadores indígenas e não-indígenas, movimentos sociais é que as medicinas
indígenas, como parte dos conhecimentos e saberes dos povos tradicionais
indígenas sejam reconhecidas como efetivamente uma medicina e façam parte da
10 rede de cuidados do Sistema Único de Saúde (SUS), não só para povos indígenas

como também aos “brancos”, que precisarem de cuidados para diversos tipos de doenças. [...]

BRASIL. Ministério da Saúde. **Projeto promove reconhecimento da medicina indígena no Brasil**. In: Biblioteca Virtual em Saúde. Disponível em: <https://bvsms.saude.gov.br/projeto-promove-reconhecimento-da-medicina-indigena-no-brasil/>. Acesso em: 22 mar. 2025.

ATIVIDADE 5

D102_P Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e/ou morfossintáticos.

Nesse texto, no trecho “[...] não só para povos indígenas como também aos “brancos” [...]” (l. 10 e 11), no substantivo destacado, as aspas foram usadas para

- A) indicar que, no contexto, a palavra significa não indígenas.
- B) destacar que apenas pessoas brancas usarão a medicina indígena.
- C) demonstrar que se trata de uma palavra escrita de forma incorreta.
- D) ressaltar que é um conceito científico utilizado no texto.
- E) indicar que se trata de um nome próprio.

ATIVIDADE 6

D102_P Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e/ou morfossintáticos.

No texto, no trecho “[...] rede de cuidados do Sistema Único de Saúde (SUS)” (l. 10), o termo destacado foi usado para

- A) enfatizar um nome próprio.
- B) evidenciar um termo novo.
- C) apresentar uma sigla.
- D) indicar um estrangeirismo.
- E) marcar um nome científico.

Leia o texto abaixo.

Topo do Box.com



ATIVIDADE 7

D102_P Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e/ou morfossintáticos.

No cartaz, o uso do termo “paizão” no aumentativo tem o intuito de

- A) indicar a altura do pai.
- B) demonstrar admiração.
- C) demonstrar desprezo.
- D) criticar a figura paterna.
- E) enfatizar a autoridade paterna.

Leia o texto abaixo.

01 [...] As crianças indígenas [...] aprendem muita coisa com seus pais e parentes mais próximos, como os irmãos e os avós. Os conhecimentos podem ser transmitidos durante as atividades do dia a dia ou em momentos especiais, durante os rituais e as festas.

05 Como aprendem os Xavante

As crianças xavante costumam repetir muitas vezes a mesma brincadeira, buscando novas possibilidades e desafios a cada repetição. Dessa forma melhoram suas habilidades e aprendem suas possibilidades e do mundo à sua volta. Brincar de casinha é um bom exemplo disso.

10 INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL. **Jeitos de aprender**. In: Povos Indígenas no Brasil Mirim. Disponível em: <https://mirim.org/pt-br/como-vivem/aprender>. Acesso em: 22 mar. 2025.

ATIVIDADE 8**D102_P Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e/ou morfossintáticos.**

Nesse texto, no trecho “[...] Brincar de casinha é um bom exemplo disso,” o substantivo em destaque foi usada para

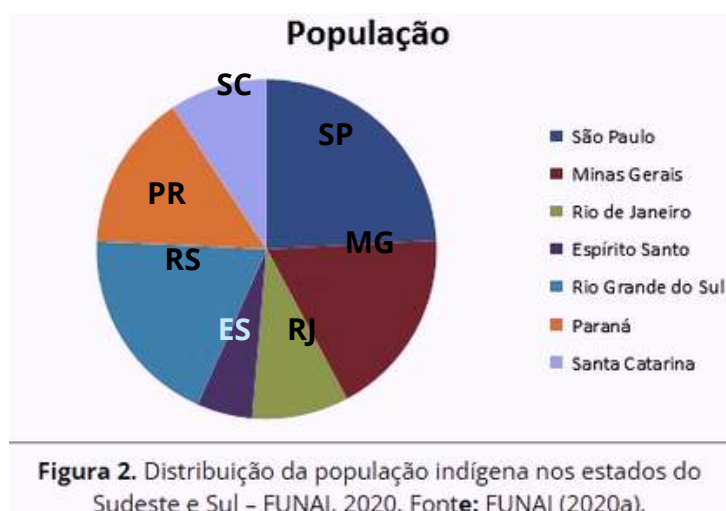
- A) apresentar uma expressão regional, que significa “banheiro”.
- B) referir-se a abrigos de animais domésticos, como cães e gatos.
- C) demonstrar uma figura geométrica que o professor usa para alfabetizar as crianças indígenas.
- D) sugerir que as crianças indígenas têm conhecimento suficiente para construir uma casa.
- E) indicar que se trata de uma miniatura de casa, geralmente usada por crianças em brincadeiras.

Leia o texto abaixo.

01 [...] Por que é importante estudar e valorizar os povos indígenas nas regiões onde ocorrem em menor número? Essa pergunta é muito importante e levanta diversas questões que passam despercebidas no cotidiano. [...]

05 A valorização dos povos indígenas desde a pré-escola enriquece a visão das famílias trazendo debates sobre preservação ambiental, cultura, edu-

10 cação, valores e respeito às diferenças. Também é importante resgatar a história dos primeiros habitantes do território brasileiro, que muito contribuíram para a cultura atual do país. Os saberes e a cultura tradicional são de suma importância na formação da sociedade brasileira e o contato com esses povos pode gerar um resgate do conhecimento que detêm. [...]



ATIVIDADE 9

D102_P Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e/ou morfossintáticos.

Nesse texto, no trecho “Os saberes e a cultura tradicional são de suma importância na formação da sociedade brasileira” (linha 14), o termo destacado foi utilizado para expressar que os povos indígenas

- A) devem se adaptar à cultura brasileira.
- B) apresentam semelhanças ao senso comum.
- C) demonstram apenas uma forma de aprender.
- D) demonstram conhecimentos diversificados.
- E) indicam superioridade aos povos de outras culturas.

Leia o texto abaixo.

Educação financeira na infância: entenda qual a importância e como promover

Iniciativas de educação financeira voltada à infância podem preparar os jovens brasileiros para um futuro mais equilibrado, com finanças estáveis e menor índice de endividamento

Da CNN

13/06/2023 às 04:00 | Atualizado 13/06/2023 às 08:54

01 [...] Nayra Sombra, sócia da *HCI Invest* e planejadora financeira pela *Planejar*,
indica que ter esse aprendizado desde a infância é uma maneira de formar adultos
mais preparados para diferentes cenários econômicos. “É na infância a melhor fase
05 para o aprendizado, nesta etapa somos fortemente influenciados pelo meio em que
convivemos e interagimos. E é neste ambiente que as escolas e os pais podem
estimular as crianças para o desenvolvimento com as finanças. Aprender como lidar
com o dinheiro desde pequeno tende a trazer enormes benefícios para uma vida
adulta”, indica. [...]

10 Para formar adultos financeiramente responsáveis, os pais e responsáveis
devem explicar sobre o valor do dinheiro e desestimular o consumo compulsivo,
ensinando a controlar os impulsos na hora das compras. [...]

Educação financeira na infância: entenda qual a importância e como promover. CNN Brasil, São Paulo, 13 jun. 2023. Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/economia/financas/educacao-financiera-na-infancia-entenda-qual-a-importancia-e-como-promover/>. Acesso em: 22 mar. 2025.[adaptado]

ATIVIDADE 10

D055_P Estabelecer relação entre a tese e os argumentos oferecidos para sustentá-la.

No texto acima, é defendida a ideia de que a iniciativas de educação financeira na infância podem reduzir o endividamento no futuro. Retire do texto um trecho que sustente essa tese.

Referências

Conceitos e conteúdos:

DIAS, Thais Amaral . JUNIOR, Celso Ferrarezi. **Estudo do conceito de substantivo em gramáticas de língua portuguesa dos séculos XVI ao XXI e seu reflexo no ensino fundamental atual.** Disponível em: <https://www.unifal-mg.edu.br/letrasparatodos/wp-content/uploads/sites/259/2024/07/Estudo-Historico-do-Conceito-de-Substantivo-dos-Seculos-XVI-ao-XXI-Thais-Dias.pdf>. Acesso em: 21 mar. 2025.

FARO, Dilvanda. **9 de agosto - Dia Internacional dos Povos Indígenas.** Disponível em: <https://encurtador.com.br/8mlrj>. Acesso em: 21 mar. 2025.

NETO , Pasquale & INFANTE, Ulisses . **Gramática da Língua Portuguesa.** São Paulo: Scipione, 2003.

ORMUNDO, Wilton; SINISCALCHI, Cristiane. **Se liga nas linguagens:** Português: Manual do professor. 1. ed. São Paulo: Moderna, 2020.

SQUARISI, Dad. **O gênero muda significados.** Disponível em: <https://blogs.correiobraziliense.com.br/dad/o-genero-muda-significados/>. Acesso em: 21 mar. 2025.

Atividades:

AGÊNCIA BRASIL. **Tupi deu importantes contribuições ao português.** Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/cultura/noticia/2014-12/tupi-deu-importantes-contribuicoes-ao-portugues>. Acesso em: 21 mar. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. Projeto promove reconhecimento da medicina indígena no Brasil. In: **Biblioteca Virtual em Saúde.** Disponível em: <https://bvsmis.saude.gov.br/projeto-promove-reconhecimento-da-medicina-indigena-no-brasil/>. Acesso em: 22 mar. 2025.

Educação financeira na infância: entenda qual a importância e como promover. CNN Brasil, São Paulo, 13 jun. 2023. Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/economia/financas/educacao-financeira-na-infancia-entenda-qual-a-importancia-e-como-promover/>. Acesso em: 22 mar. 2025. [adaptado].

INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL. **Jeitos de aprender.** In: Povos Indígenas no Brasil Mirim. Disponível em: <https://mirim.org/pt-br/como-vivem/aprender>. Acesso em: 22 mar. 2025.

MATTOS, J. L. **Cidade Invisível e a representatividade no audiovisual.** Em Pauta, Pelotas, 11 abr. 2023. Disponível em: <https://wp.ufpel.edu.br/empauta/cidade-invisivel-e-a-representatividade-no-audiovisual/>. Acesso em: 22 mar. 2025.

MUNICÍPIO DE TURMALINA. 09 de agosto, **Dia Internacional dos Povos Indígenas.** 2021. Disponível em: <https://www.turmalina.mg.gov.br/noticias/09-de-agosto-dia-internacional-dos-povos-indigenas>. Acesso em: 22 mar. 2025.

INSTITUTO MONDO. **Os Yanomamis e o apagamento indígena no Brasil.** Disponível em: <https://institutomundo.com.br/os-yanomamis-e-o-apagamento-indigena-no-brasil/>. Acesso em: 22 mar. 2025.

